



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Campus do Sertão

**SAÚDE ÚNICA NO SERTÃO: USO DE MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM
SAÚDE**

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

2020

RESUMO

O conceito de Saúde Única surgiu para traduzir a união indissociável entre a Saúde animal, humana e ambiental. A Medicina Veterinária, ao ligar os três aspectos dessa cadeia, revela-se uma das profissões mais completas do mundo. Foi criada com o dever de prevenir e curar doenças dos animais, mas sempre tendo como objetivo o homem e o serviço maior à humanidade. Desse modo, o médico veterinário passou a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento de ações na promoção da saúde. Atualmente, muitos profissionais estão utilizando as mídias digitais como ferramentas para a disseminação de informações sobre educação em saúde, devido ao seu grande alcance populacional e por promover conteúdos de forma interativa. O projeto “Saúde Única no Sertão: uso de mídias digitais na educação em saúde” tem como objetivo compartilhar informações acerca da saúde única para a população de forma interativa por meio das mídias digitais. Este será realizado por alunos da graduação do curso de medicina veterinária, sob a orientação do coordenador do projeto. Para isso, serão elaborados e publicados em rede social sobre variados temas da saúde única como zoonoses, guarda responsável, bem-estar animal, castração, covid-19 e animais, maus tratos, abandono de animais e atribuições do médico veterinário na saúde pública. Portanto, espera-se através do projeto que o compartilhamento de informações relacionadas a saúde única tenha um grande alcance populacional e conscientizar a sociedade por meio das publicações. Ações de extensão permitem a interação da Universidade e a comunidade, além disso a educação em saúde promove conhecimentos e consequente melhorias na saúde pública.

Palavras-chaves: Educação; medicina veterinária; saúde pública.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) conceitua como Saúde Única a interdependência da saúde humana, saúde animal e a saúde dos ecossistemas (OIE, 2017).

Apesar do conceito de Saúde Única ser novo, já é reconhecido mundialmente, ressaltando que a saúde humana está diretamente ligada a saúde animal e ao ambiente em que se vive (LERNER, 2015). Mediante esse conceito, o médico veterinário passou a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento de ações na promoção da saúde (ZIECH, 2018), entretanto, muitas pessoas ainda desconhecem a amplitude da atuação do médico veterinário na saúde pública.

A medicina veterinária estuda a ligação da saúde humana, animal e ambiental (BRANDÃO, 2016). O médico veterinário é o profissional responsável pela interface homem-animal, buscando preservar a saúde e promover ações de educação em saúde com a comunidade quanto a prevenção de zoonoses, bem-estar, maus tratos, tutoria responsável e abandono de animais (RODRIGUES et al., 2017).

Atualmente, esses profissionais vêm utilizando as mídias digitais como ferramentas para a disseminação de informações de educação em saúde, possibilitando a troca de conhecimento (MELO, 2017). Essas mídias tem grande aceitação social e é uma das ferramentas mais utilizadas para comunicação no mundo (SILVA, 2018), além disso, o fácil acesso á informação possibilita que as pessoas possam expressar suas opiniões, e participem de forma ativa no compartilhamento de informações (KOTLER, 2010).

Na saúde pública, as redes sociais têm sido utilizadas para informar, capacitar, facilitar o processo comunicacional, coletar dados e promover parcerias intersetoriais (HEMPEL, 2014). Essa estratégia vem ganhando cada vez mais espaço dentro e fora das universidades, mostrando-se eficaz no compartilhamento de informações relacionadas a saúde única, devido ao seu grande alcance populacional e por promover conteúdos de forma interativa (PRYBUTOK & RYAN, 2015).

Diversos órgãos como hospitais, laboratórios, clínicas fazem uso das mídias sociais tanto para anunciarem seus serviços quanto para o compartilhamento de informações sobre atenção à saúde (ALMEIDA, 2012). Desse modo, possibilitando a redução da incidência de agravos ou morbidades por meio ações de educação preventiva (NETO et al. 2018).

No âmbito acadêmico, os docentes e discentes do curso de medicina veterinária podem também por meio de redes sociais, compartilhar informações para a comunidade, tornando-os disseminadores do conhecimento, pois estes podem compartilhar o conteúdo com pessoas próximas (MARKS, 2018).

Ações educativas como estas permitem a interação da Universidade e a comunidade, permitindo assim maior sensibilização dos conceitos abordados (FERNANDES et al., 2012). Muitas zoonoses transmitidas por cães e gatos podem ser prevenidas por meio da educação em saúde (MORENO et al., 2007), pois, o compartilhamento de informações pode estimular as pessoas que antes eram leigas a conhecerem mais sobre determinadas doenças, assim minimizando a disseminação de zoonoses.

Além disso, conscientizar a comunidade quanto aos conceitos da saúde única abrangendo guarda responsável, bem-estar animal, maus tratos e zoonoses auxiliam na promoção de melhorias para a saúde pública (ARAÚJO et al., 2016).

2. JUSTIFICATIVA

As mídias digitais são ferramentas que vem ganhando cada vez mais espaço na divulgação de informações, atingindo os mais variados públicos. A utilização de ferramentas do espaço digital tem papel fundamental como um instrumento para veicular informações acerca da amplitude da atuação do médico veterinário na saúde única.

Diante disso, redes sociais emergem como novos espaços de socialização, pois, promovem a comunicação com baixo custo e geram benefícios para a comunidade e para instituições por ter velocidade na disseminação de informações (LONGARAY et al., 2018).

Devido à pandemia do novo coronavírus às atividades presenciais foram suspensas e ter acesso à informação de forma virtual é essencial para a promoção do conhecimento.

Portanto, é imprescindível inovar nas formas de levar conhecimento e informações à população sobre saúde única.

3. OBJETIVO

As ações do projeto tem como objetivo compartilhar informações acerca da saúde única para a população de forma interativa por meio das mídias digitais, através de publicações em

formas de posts, vídeos, caixas de perguntas e lives sobre saúde única, abordando sobre as principais zoonoses de importância em saúde pública, tutoria responsável, bem – estar animal, COVID- 19 e animais.

Levar conhecimento sobre as atribuições e a importância do Médico Veterinário na saúde única e no atual cenário de pandemia.

Compartilhar informações e capacitar à população sobre a saúde animal, humana e ambiental tornando-os conhecedores e disseminadores do conhecimento.

Conscientizar a comunidade em melhorias para a saúde pública.

4. METAS

- Alcançar um elevado número de pessoas de diferentes faixas etárias e de diversas regiões do país através das redes sociais;
- Publicar posts sobre Saúde Única e integralização da saúde homem-animal, incentivando a guarda responsável;
- Divulgar aos seguidores publicações sobre os principais temas de importância em saúde pública e bem-estar animal;
- Fazer parcerias com órgãos da saúde a fim de assegurar a saúde da população humana e animal;
- Interação da Universidade e a comunidade;
- Orientação de 6 discentes;
- Produzir 1 artigo científico;
- Produzir 1 resumo a ser publicado em anais de congressos;

5. METODOLOGIA

O projeto de extensão será realizado por alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão.

O público-alvo será a população em geral, tanto interna quanto externa à universidade.

O método utilizado será a elaboração e publicação de posts em uma rede social sobre variados temas da saúde única como: zoonoses, guarda responsável, bem-estar animal,

importância da castração, maus tratos, abandono de animais, COVID- 19 e animais, teoria do elo e a participação do médico veterinário no NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família).

Realização de lives educativas, no modelo de palestra, com profissionais da área, além de disponibilização da ferramenta “caixa de perguntas” para que os usuários possam receber esclarecimentos sobre possíveis dúvidas que venham a surgir, resultando dessa forma em uma fonte útil de difusão e construção coletiva de conhecimento.

No início de cada semana será definido um tema e a partir deste a elaboração de um post. Os discentes participantes ficarão responsáveis pela construção da publicação, selecionando as informações mais relevantes para possibilitar ao público o entendimento do assunto.

Destaca -se que serão utilizadas fontes bibliográficas confiáveis e reconhecidas na área.

A construção do post terá uma disposição gráfica de conteúdos textuais e visuais de maneira atrativa para os leitores. Após serem avaliados e ajustados pela coordenação do projeto, o material será publicado na página do projeto, na rede social Instagram e compartilhado pelos membros do programa, afim de obter um maior alcance do público.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se através do projeto, ter um grande alcance populacional e conscientizar a comunidade por meio das publicações sobre a importância do médico veterinário na saúde única, prevenindo doenças, protegendo a vida e promovendo bem-estar humano-animal. Além de compartilhar informações e disseminar o conhecimento sobre as principais zoonoses de importância em saúde pública, incentivar a guarda responsável e capacitar a comunidade acerca do tema, contribuindo para melhorias a saúde pública, diminuindo o abandono, a proliferação de doenças e maus – tratos aos animais.

O conhecimento dos estudantes e da população sobre a importância da saúde única e da indissociabilidade entre saúde animal, saúde humana e saúde ambiental.

7. CRONOGRAMA

Metas	Atividades	Tempo de execução			
	Mês	1°	2°	3°	4°
1	Revisão de literatura	x	x	x	x
2	Capacitação da equipe	x			
3	Elaboração e divulgação da rede social	x			
4	Confecção e publicação de conteúdos textuais e visuais	x	x	x	
5	Apresentação de resumo em congressos			x	
6	Elaboração e submissão de artigo				x

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. A. A promoção da saúde nas mídias sociais – Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. 16 f. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

ARAÚJO, A. R., BASTOS, R., MENECUCCI, J. S., RAMOS, S. S., ALMEIDA, S. M., CASTRO, C. A., ARRAIS, A. M., SCARDUA, S. S. Bem-estar animal, guarda responsável e zoonoses: Uma abordagem para crianças/adolescentes e professores do ensino fundamental na educação em saúde pública. **In: 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**, 2016.

BRANDÃO, M. V. A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 77-77, 2016.

CARVALHO, R. L. S., PESSANHA, L. D. R. Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: estudo realizado em bairros do rio de janeiro. **Revista Sociais e Humanas**, Rio Grande do Sul, v. 26, n. 03, p. 622 – 637, 2013.

FERNANDES, M. C., SILVA, L. M. S., MACHADO, A. L. G., MOREIRA, T. M. M. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX, 2010, Belo Horizonte. Extensão Universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: **COOPMED**, 2010.

HEMPEL, M. The use of social media in environmental health research and communication: an evidence review. **Vancouver: Environmental Public Health**, 2014.

JORGE, S. S., BARBOSA, M. J. B., WOSIACKI, S. R., FERRANTE, M. Guarda responsável de animais: Conceitos, ações e políticas públicas. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 15, n. 28, p. 578-594, 2018.

KOTLER, P. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LERNER, H., BERG, C. The concept of health in One Health and some practical implications for research and education: what is One Health? **Infection ecology & epidemiology**, v.5, n.1, 25300, 2015.

LIMA, A. F. M., LUNA S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v.10, n.1, p. 32–38, 2012.

LONGARAY, A. A., ANSELMO, C. R., MAIA, C., LUNARDI, G., MUNHOZ, P. Análise do emprego do F-commerce como impulsionador do desempenho organizacional em micro e pequenas empresas no Brasil. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, n. 27, p. 67-85, 2018.

MARKS, F. S., FILHO, H. C. K., HERMES, D. M. Saúde na escola: conscientização sobre zoonoses. In: **XVI Semana de Extensão Pesquisa e Pós- Graduação- SEpesq**, 2018.

MELO, M. C., FONSECA, C. M. F., SILVA, P. R. V. Internet e mídias sociais na educação em saúde: o cenário oncológico. **Cadernos do Tempo Presente**, Aracaju, n. 27., p. 69-83, 2017.

MENEZES NETO, P. E. Universidade: ação e reflexão. Fortaleza: Edições UFC; **Imprensa Universitária**, p. 233, 1983.

MIRANDA, M. A CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO A SAÚDE ÚNICA- ONE HEALTH. **Psicologia E Saúde Em Debate**, Patos de Minas, v. 4, n. 1, p. 34-34, 2018.

MWANGI, W., DE FIGUEIREDO, P., CRISCITIELLO, M. F. One Health: Addressing Global Challenges at the Nexus of Human, Animal, and Environmental Health. **PLoS Pathog**, v. 12, n. 9, p. 1553-7366, 2016.

NETO, E. P. B., SALES, J. R., MACIEL, A. H. C., CARDOSO, G. Y. R., CORREIA, D. B. S., VELOSO, A. F. H., SANTO, L. V. E., CARVALHO, J. L., BARBOSA, J. G. D. Utilização de mídias digitais como meio de educação em saúde no contexto de emergências: extensão universitária. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*, Florianópolis, v. 2, n.2, p. 47- 58, 2018.

NUNES, J. O. R. Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos no município de Jaboticabal, São Paulo. 105 f. **Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária)**, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2011.

OIE – WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. 2017. Disponível em:<<http://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>>. Acesso em: julho de 2020.

PRYBUTOK, G., RYAN, S. Social media: The key to Health Information. *CIN: Computers Informatics Nursing*, v. 33, n. 4, p. 132-141, 2015.

RODRIGUES, C. F. M., RODRIGUES, V. S., NERES, J. C. I., GUIMARÃES, A. P. M. Desafios da saúde pública no Brasil: relação entre zoonoses e saneamento. **Scire Salutis**, Aracaju, v. 7, n. 1, p. 27-37, 2017.

SILVA, J. R., BRASIL, C. C. P., SILVA, R. M., BRILHANTE, A.V. M., CARLOS, L. M. B., BEZERRA, I. C., FILHO, J. E. V. Redes Sociais e Promoção da Saúde: Utilização do Facebook no Contexto da Doação de Sangue. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, n. 30, p. 107-122, 2018.

WALTNER-TOEWS, D. Zoonoses, One Health and complexity: wicked problems and constructive conflict. **Philos Trans Soc Lond Biol Sci**, v. 372, n. 1725, p. 1471-2970, 2017.

ZIECH, R. E., VACOVSKI, E. Atuação do médico veterinário em políticas públicas municipais. **Veterinária em Foco**, Rio Grande do Sul, v.16, n.1, p. 11-23, 2018.